

**PROGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO EM REDE DO SETOR DE ROCHAS
ORNAMENTAIS DO ESPIRITO SANTO**

PROJETOS GTP

VERSÃO	2ª.
DATA	27.03.2007
RESPONSÁVEL	Rederochas

Cachoeiro de Itapemirim 15 fevereiro de 2007

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL DE ROCHAS ORNAMENTAIS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Governança Local:

JOSÉ LUIZ LEAL DARÓS e ALCILEIA ALVES CABELINO (REDE ROCHAS), ROMILDO TAVARES (SINDIROCHAS), GILDO ABREU (SINDIMÁRMORE), CARLOS ONOFRE PENHA e LUCIANO SÁ (CETEMAG), DIETRICH KASCHNER e ARISTIDES FRAGA FILHO (MAQROCHAS), SEBASTIÃO NUNES DE ALMEIDA e FABIANO GOMES DARÓS (CREDIROCHAS), MÁRIO BARRADAS, JORGE AMMAR e ROGÉLIO PAES SANTOS (SEBRAE/ES) JOSÉ ANTÔNIO BOF BUFFON (BANDES), WALDYR LEAL (SEDETUR) OLÍVIA TIRELLO e FELIPE KROHLING (MEES).

1. Contextualização e Caracterização do Arranjo

CARACTERIZAÇÃO DO APL

1.1 - CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

No Estado do Espírito Santos esta localizado o APL de Mármore e Granito de Cachoeiro de Itapemirim, com grande destaque entre os casos de Arranjos Produtivos Locais, doravante APL's, encontrados no país. Ele é composto pelos municípios de Vargem Alta, Rio Novo do Sul, Castelo, Atilio Vivácqua, Presidente Kennedy, Mimoso do Sul, Venda Nova do Imigrante, Muqui, Itapemirim, Muniz Freire, Iconha e Guaçuí, Iúna, Alegre e tem como pólo de referência o município de Cachoeiro de Itapemirim.

O APL está localizado a 125 km da capital Vitória, onde o escoamento da maior parte de sua produção é realizado pelo porto de Vitória, seguido pelo Porto do Rio de Janeiro.

SHAPE * MERGEFORMAT

1.2 – CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS

Na cidade pólo, que é o município de Cachoeiro de Itapemirim, o setor de rochas é responsável por 70 % do PIB, o que faz com esta cidade seja polarizadora do desenvolvimento de toda a região sul e seus municípios.

A exportação de Rochas ornamentais é a terceira na pauta de exportações do estado, estado abaixo somente do aço e da celulose, já deixando para trás o café.

O APL de mármore e granito do Espírito Santo apresenta características bem próximas dos chamados distritos industriais marshallianos. Ele tem um aglomerado de firmas na cadeia produtiva principal, bem como um conjunto de empresas ofertantes que prestam serviços e produzem máquinas, equipamentos e insumos gerais na região. São aproximadamente 800 empresas (IEL-IDEIES - benchmarking do APL 2004) e é uma estrutura formada predominantemente por micro e pequenas empresas, aproximadamente 83% do total, que respondem por cerca de 17.000 empregos diretos e cerca de 80.000 empregos indiretos.

2.0 – HISTÓRICO

A história da mineração no município de Cachoeiro de Itapemirim começou por volta do ano de 1874 com a chegada de colonos europeus na localidade. A mineração de calcário era objeto de pesquisas do governo local. Diversas famílias italianas deslocaram-se para o município e foram pioneiras na fabricação de cal. A fábrica de cimento instalada em 1924 também se beneficiava das jazidas de calcário existentes na região, ao mesmo tempo que ocorria a formação da atividade mineradora de Cachoeiro de Itapemirim. Esse panorama gerou uma

certa confusão da forma como se pensou os primórdios da história da mineração das rochas ornamentais no Brasil.

As primeiras unidades produtivas do setor de mármore e granito no Espírito Santo datam da década de 30, sendo consolidadas no Estado na década de 60. A atividade tomou vulto e ganhou todo o país, e, como o transporte é basicamente rodoviário, era comum os caminhoneiros funcionarem como elos entre empresários e consumidores, possibilitando os primeiros a se integrarem aos últimos, levando-os a montarem suas próprias empresas.

A região foi no passado grande produtora de café, mas devido ao declínio da atividade cafeeira, muitos fazendeiros ao notarem o avanço da atividade marmorista resolveram tentar a sorte nesse ramo bastante promissor. Assim, é comum encontrar no segmento, empresários que são ex-caminhoneiros e ex-fazendeiros. Cabe ressaltar que a baixa profissionalização destes empresários dificultou o crescimento da atividade durante muito tempo, fazendo com que o setor ficasse conhecido pelas altas taxas de inadimplência, amadorismo, altas taxas de mortalidade de empresas e baixa colaboração.

Na década de 1980, devido ao aprimoramento do processo produtivo, foi possível extrair e desdobrar blocos de granito, primeiro os granitos de coloração cinza e depois os materiais coloridos e movimentados, com isto o mercado mundial começou a demandar granitos e este foi crescendo no mercado até chegar ao patamar de 40% do volume comercializado internacionalmente, isto levou o Brasil a ser reconhecido como produtor e exportador de granitos bruto, conduzindo, a partir do início da década de 1980 (Soave,1996:12), ao primeiro ciclo do setor.

O aumento acentuado da demanda na década de 1980 por países como Itália, Bélgica, Suíça e Japão permitiu a exploração em regiões distantes de portos e pólos industriais, estendendo-se a diversos estados brasileiros como Minas Gerais, Bahia, Ceará, Pará, Pernambuco e Santa Catarina bem como o surgimento de muitas empresas sem experiência no setor, atraídas pela alta lucratividade. Atualmente, a exploração de rochas ornamentais ocorre desde o Rio Grande do Sul até o Pará com destaque para os estados das regiões sudeste nordeste (Moya,1992:08).

Atualmente estão instaladas no APL cerca de 800 empresas integrantes da cadeia produtiva do setor de rochas, sendo mais de 80% delas dedicadas ao beneficiamento do mármore e granito. Fato este que concede ao estado do Espírito Santo o status internacional de uma das maiores fontes fornecedoras de granito ornamental.

Aqui está sediada os dois maiores eventos comerciais do estado, e a feira mais expressiva do setor nas Américas Latina, a Feira Internacional do Mármore e Granito, Cachoeiro Stone Fair e Vitória Stone Fair, que acontecem em agosto e fevereiro respectivamente.

2.1 - OS CICLOS PRODUTIVOS.

O APL é historicamente dividido pelos integrantes do mesmo em fases, que marcam historicamente seus estágios de produção junto ao mercado, estes estágios, que denominaremos ciclos, ou ondas, se dividem da seguinte forma:

2.1.1 - 1º CICLO:

É a fase inicial do APL, onde basicamente as empresas se especializaram na extração de matéria prima (blocos), nesta fase os italianos tiveram um papel fundamental, pois ajudaram a divulgar a diversidade geológica aqui existente pelo mundo, processando e comercializando nossas rochas.

SHAPE * MERGEFORMAT 2.1.2 - 2º CICLO:

Com a abertura do mercado, a indústria de bens de capital produziram máquinas baratas e eficientes de serrar e de polir que possibilitaram as pequenas e médias empresas produzir com a qualidade que o mercado internacional exigia, então grande empresas importaram máquinas que aumentaram a produtividade das serradas e polimento, etc, fazendo com que atingíssemos um melhor padrão de qualidade, e com a chegada dessas máquinas, a indústria de bens de capital local foi extremamente decisiva no BIG PUSH que aconteceu nesta fase, fabricando equipamentos compatíveis com os importados, a preços acessíveis o que possibilitou aos empresários de MPEs atingirem o mercado Internacional com produtos de qualidade e com preços competitivos, fazendo com que nosso Estado se tornasse também o maior pólo fabricante de máquinas, equipamentos e insumos para o setor de rochas ornamentais do País. Esta iniciativa de se fabricar máquinas no Espírito Santo foi determinante na formação, estruturação e vitalidade do APL de Rochas Ornamentais.

Foi nesta fase que se deu a evolução do ARRANJO, intensificou a exportação de chapas polidas com maior valor agregado, dando início a um novo ciclo onde o número de empresas exportadoras cresceu, passando de dezenas para centenas.

Nesta fase a estratégia competitiva foi e continua sendo o PREÇO, que hoje tem como concorrentes os chineses e indianos, sendo que no caso chinês são os nossos blocos que saem brutos do Brasil para serem processados na China e concorrerem com as indústrias nacionais nos mercados internacionais, só que com todas as vantagens que a China oferece a suas indústrias e a isenção que o governo brasileiro dá aos blocos exportados.

SHAPE * MERGEFORMAT 2.1.3 - 3º CICLO:

É o próximo passo que os empresários do APL pretendem dar rumo ao crescimento, entregar o produto acabado final aplicado direto na obra, ou seja, produtos como: Ladrilhos Padronizados, Pias, Soleiras, Bancadas, Escadas, Mesas, Mobiliários, Arte Funerária Etc.

Mas existe aqui um grande GAP tecnológico em relação aos países que dominam esse mercado globalizado, que são Itália, Alemanha, França e Espanha, eles possuem equipamentos de alta precisão, conforme exige principalmente o mercado Norte Americano, que na sua totalidade são inacessíveis as empresas do APL, formado na sua maioria por MPEs, agravado pela falta de matéria prima que esta ocorrendo para as empresas nacionais devido a grande exportação de blocos, principalmente para a China, ou seja, estamos diante de um quadro que para haver uma transição de um ciclo para outro será preciso passar por um novo BIG PUSH, que deverá dar o start rumo a terceira onde, que seria a possibilidade de aquisição de máquinas para acabamento final, a preços acessíveis e que garanta a qualidade dos produtos aqui processados, a disponibilidade de matéria prima e linhas de financiamento para a produção e exportação dos produtos. Além de um redirecionamento na política de marketing e vendas das empresas que compõem esse elo da cadeia, formada que são na maioria delas marmorarias, junto aos especificadores, arquitetos decoradores, ou empresas especializadas neste tipo de obras prontas.

É preciso estar preparado, pois é um novo nicho de mercado, onde a estratégia competitiva não será mais preço, mas sim design, produto diferenciado, capacidade de produção sofisticada, e dependendo até produto customizado, aqui os concorrentes são Chineses, Indianos, Italianos, Alemães e Espanhóis.

O desafio agora é cada vez mais agregar valor aos seus produtos, e desenvolver novos equipamentos, buscando sempre a inovação, buscar novos mercados principalmente Ásia e Oriente Médio que não são atendidos pelo Brasil.

SHAPE * MERGEFORMAT 3 - A CADEIA PRODUTIVA

Apesar de tradicionalmente concentrada na região de Cachoeiro de Itapemirim, a produção de rochas encontra-se, atualmente, disseminada por todo Estado, apresentando características específicas em cada região. O setor de Rochas Ornamentais do Espírito Santo é formado por dois núcleos centrais onde estão localizadas a maioria das empresas extratoras e beneficiadoras de mármore e granito. O primeiro núcleo se localiza em torno do Município de Cachoeiro do Itapemirim, na região sul do Estado e o segundo, localizado na região norte, em torno do Município de Nova Venécia. Dessas empresas, 9,12% se localizam na Região da Grande Vitória, 20,17% na Região Norte e 70,71% na Região Sul, sendo que deste total, 46,41% somente em Cachoeiro do Itapemirim.

A região sul possui grande concentração de empresas de beneficiamento, e a região norte forte concentração da atividade extrativa, ou seja, fornecimento da

matéria-prima que é processada no APL de Cachoeiro, onde 70% é proveniente do norte do Estado, 20% de outros estados e somente 10% é do próprio APL.

A indústria de mármore e granito é uma das mais representativas e importantes da economia local, tendo em sua atividade reflexos sobre a indústria mecânica e o comércio exterior. As atividades do setor podem ser divididas em extração, desdobramento (produção de chapas) e beneficiamento (constituído pelo polimento e produtos finais), que constituem os elos principais da cadeia produtiva de rochas ornamentais, complementada por uma indústria de bens de capital e fornecedores de insumos.

Atualmente o principal produto do APL é a chapa polida, produto consagrado internacionalmente, fato este possibilitado pela indústria de bens de capital local, que adequou máquinas, antes importadas à realidade dos empresários locais, possibilitando o crescimento da indústria local ao redor da atividade de beneficiamento de chapas.

Grande parte desse mercado foi conquistada com a participação em Feiras dos empresários do APL, que assim começaram a divulgar seus produtos em todo mundo, com grande destaque para as FEIRAS INTERNACIONAIS de Vitória (STONE FAIR), considerada a segunda em importância no mundo todo no segmento, e a FEIRA INTERNACIONAL DE MARMORE E GRANITO de Cachoeiro (FIMAG), que movimentou expositores e visitantes de 134 países, o que possibilitou que o mundo todo conhecesse os produtos do APL.

Com esse contexto o Brasil passou em 2004 a quarto maior produtor de rochas do mundo.

2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

O Plano de Desenvolvimento foi elaborado no dia 07/02/2007 na sede da Findes em Vitória, sob a coordenação da REDE ROCHAS e com a participação da governança local: REDE ROCHAS, SINDIROCHAS, IEMA, CETEMAG, MAQROCHAS, CREDIROCHAS, SEBRAE/ES, BANDES, SEDETUR, BB, BRADESCO, ADESE, PASTORAL ECOLÓGICA, MEES, COMITÊ BRI, CEFET-ES e tem como metas para 2007:

Reuniões periódicas do grupo gestor (governança local), definidas conforme a necessidade de revisão do plano;

Nivelamento de informações e ações do Grupo Gestor;

O Plano prevê um período de 04 anos - 2007 a 2010;

Ao final de 2007 acontecerá nova avaliação devido ao fato da complexidade do impacto das ações nas empresas do APL. O processo é sistêmico e muito dinâmico, devendo ser analisado cada ano, ou antes disso, caso se verifique necessidade.

3 – Situação atual – desafios e oportunidades de desenvolvimento

EMPRESARIAL

Variáveis	Obstáculos	Desafios	Oportunidades
Gestão	Cultura	Melhorar a Qualificação dos trabalhadores e da Gestão, ou seja capacitar a mão-de-obra técnica e gerencial.	O mercado têm oferecido inúmeras oportunidades referente a capacitação de mão-de-obra. Em virtude das parcerias de entidades realizadas para o fortalecimento e desenvolvimento do APL..
Produção	Equipamentos deficitários, Falta incentivo ao desenvolvimento de novos equipamentos pela indústria de máquinas local, Predominância de peças artesanais	Oferecer produtos acabados (3º ciclo), com padrões de qualidade a níveis internacionais e produzidos em série.	Com o desenvolvimento do setor, tem aumentado o número de fabricantes de máquinas e acessórios de rochas ornamentais, gerando a melhora na qualidade dos produtos.
Vendas	Logística deficitária, Inadimplência; Produtos sem informações técnicas	Fazer com que os empresários percebam as potencialidades oferecidas por outros países e também o mercado externo e não pensar somente no EUA.	Mercado Árabe, Leste Europeu e o Próprio Mercado interno.

Inovação	Falta política de incentivo à novas Tecnologias	Oferecer equipamentos para atender a demanda do 3º ciclo, a preços acessíveis .	O conhecimento acumulado é muito grande durante os 30 anos de atividade,
-----------------	--	---	--

ESTRUTURAIS

Variáveis	Obstáculos	Desafios	Oportunidades
Mercado	Segmentação por tipos de produtos	o mercado é basicamente de chapas polidas, fornecedor de matéria prima	
	Marca	Nesse mercado acima é necessário ter uma marca sólida junto ao cliente. E o Brasil está construindo a sua graças a s feiras aqui realizadas	A principal marca chama-se ITÀLIA
	Orientação para o consumidor	Devido o mercado ser mercado de chapas o mesmo esta focado nos distribuidores e não no consumidor final	Mercado orientado ainda para a construção civil, pouca ênfase em mobiliários e decoração.
	Mercado internacional	Aqui a atuação no mercado internacional é forte, pois 70% do que é produzido no APL é para esse mercado.	Aqui a atuação no mercado internacional é fraca 20% do que é produzido no APL é para esse mercado
Configuração da industria	Economias de aglomeração	Uma aglomeração de 690 empresas na atividade principal da cadeia, 30 empresas de máquinas, 120 de transporte e insumos e várias outras.	É formado por um elo da cadeia que tem em seu segmento aproximadamente 50 empresas dentro do APL
	Redes horiz. E verticais	Varias redes formadas, centrais de compra e de vendas, inclusive a REDEROCHAS que é de apoio a governança.	Idem 2º ciclo

	Relacionamento com fronec./client./concorrente	Boa relação entre esses atores com desenvolvimento de produtos conjunto.	Falta aproximação do cliente final, arquitetos e decoradores.
	treinamento	Várias empresas de treinamento, centro tecnológico na região, porém a baixa escolaridade faz com que haja resistência ainda em fazer treinamento.	Idem 2º CICLO

FATORES SISTÊMICOS

Variáveis	Obstáculos	Desafios	Oportunidades
Macro economia	1. Regime cambial 2. Sistema de crédito dos concorrentes	1 – Continuar exportando com Dólar abaixo de R\$ 2,20, faz com que as margens sejam muito reduzidas. 2 – Sistema de crédito dos concorrentes onde os mesmo tem juros de 3% ao ano enquanto os nossos são 3% ao dia	
Político institucional	1. Política tributária 2. Uso seletivo compras do governo	1 – Existência de uma política tributária que incentive o setor, 2 - Existência de uma política para incentivar o uso de rochas em construções financiadas pela caixa.	
Legais/Regulatórios	1. Defesa do meio ambiente 2. Legislação de transporte	1 – Atender às exigências ambientais regidas, órgãos punidores e não orientativos. 2 - Leis antigas não acompanharam a evolução dos caminhões e das máquinas	
Internacionais	Tendências dos fluxos de comércio	Conter o avanço da predominância dos Chineses , que não é só no segmento de rochas mas em todos segmentos.	

4- Resultados Esperados

- 1 - Aumentar as vendas de chapas polidas em 30% até dezembro de 2008.
- 2 - Aumentar as vendas de produtos padronizados e sob medida em 10% até dezembro de 2008.
- 3 - Aumentar a produção interna de máquinas e acessórios em 5% até dezembro de 2010.
- 4 - Aumentar as exportações em 35% até dezembro de 2008.
- 5 - Aumentar a produtividade do desdobramento em 20% até dezembro de 2008.
- 6 - Aumentar a produtividade do polimento em 15% até dezembro de 2008.
- 7 - Aumentar a produtividade da extração em 15% até dezembro de 2008.
- 8 – Aumentar o numero de novas licenças ambientais em: 5% para extração e 10% para o beneficiamento ao ano até 2010.

5- Indicadores de Resultado

Resultado 1

Indicador: Vendas de chapas polidas

Método de Cálculo: Levantamento das vendas em m² , em 05/01/05 e medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas que produzem chapas polidas.

Resultado 2

Indicador: Venda de produtos padronizados e sob medida

Método de Cálculo: Levantamento das vendas em R\$, em 05/01/05 e medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas que produzem produtos padronizados e sob medida.

Resultado 3

Indicador: Produção interna de máquinas e acessórios

Método de Cálculo: Levantamento da produção em quantidade de máquinas e acessórios, em 05/01/05 e medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas fabricantes de bens de capital, através das informações do relatório fornecido pela MAQROCHAS.

Resultado 4

Indicador: Aumento das Exportações

Método de Cálculo: Levantamento das vendas externas em US\$, em 05/01/05 e

medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas que exportam.

Resultado 5

Indicador: Produtividade do desdobramento

Método de Cálculo: Levantamento da produção de chapa (em m²) por tear/mês, em 05/01/05 e medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas de desdobramento.

Resultado 6

Indicador: Produtividade do polimento

Método de Cálculo: Levantamento da produção de chapa polida (m²) por politriz/hora, em 05/01/05 e medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas de polimento.

Resultado 7

Indicador: Produtividade da extração

Método de Cálculo: Levantamento do índice de aproveitamento da lavra explorada (volume comercializado/volume deslocado), em 05/01/05 e medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas exploradoras.

Resultado 8

Indicador: Numero de licenças ambientais de Operação (LO)

Método de Cálculo: Levantar o numero de processos de licenciamentos com (LO) em 02/01/2007 e fazer o aferimento de ano em ano.

6 – Ações previstas

6.1 – Ações em andamento (SIGEOR)

INDÍCE DAS AÇÕES EM ADAMENTO (SIGEOR)

Capacitação de mão de obra em extração.....	15
Capacitação de mão de obra em desdobramento.....	16
Capacitação de mão de obra em beneficiamento.....	17
Capacitação técnica em Rochas Ornamentais.....	18
Capacitação técnica em eletro mecânica.....	19
Capacitação técnica em informática.....	20
Econegócio – produção mais limpa.....	20
Gestão ambiental seminário.....	21

Gestão ambiental – palestras.....	21
Gestão Ambiental – cursos.....	22
Programa de eficiência energética.....	22
Potencialização da utilização dos resíduos do polimento e beneficiamento.....	23
Meio ambiente: articulação para otimização da emissão de licenças ambientais..	23
Capacitação empresarial.....	24
Programa de capacitação ao crédito.....	25
Curso de gestão industrial em mármore e granito.....	25
Apoio a governança local – programa rede rochas 2005-2007.....	26
Programa de educação ambiental – coleta seletiva.....	26
Capacitação de empresas – ensino de boas práticas em segurança e saúde no trabalho (SST).....	27
Realização de feiras.....	27
Rodada de negócios.....	28
Participação em feiras.....	28
Clínica tecnológica.....	29
Consultoria tecnológica em extração.....	29
Consultoria tecnológica em desdobramento.....	30
Consultoria tecnológica em acabamento.....	30
Central de negócios.....	31
Reabilitação de áreas degradadas.....	31
Palestras de gestão empresarial.....	32
Design.....	32
Monografia para o APL de Rochas.....	33
Econegócio – centrais de armazenamento de subprodutos de Rochas Ornamentais.....	33
Seminário de segurança no trabalho e o Setor de Rochas.....	34
Empretec.....	34
Curso de inglês para os funcionários de Rochas Ornamentais do APL.....	35
Workshop para especificadores.....	35
1ª mostra tecnológica do CEFETES Cachoeiro.....	36

1 – CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA EM EXTRAÇÃO

Descrição: Treinamento em processos de extração de blocos.

Coordenador da Ação: Luciano Ferreira de Sá

Entidade Resp. Execução: CETEMAG

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 112.250,00

Meta 2004: 03 turmas com 25 participantes

Meta 2005: 05 turmas com 25 participantes

Meta 2006: 06 turmas com 25 participantes

Meta 2007: 06 turmas com 25 participantes

Resultado:

- 1 - Aumentar as vendas de chapas polidas em 20% até dezembro de 2007.
- 2 - Aumentar as vendas de produtos padronizados e sob medida em 10% até dezembro de 2007.
- 3 - Reduzir do índice de acidentes de trabalho com afastamento em 50% até dezembro de 2007.
- 4 - Aumentar a produção interna de máquinas e acessórios em 5% até dezembro de 2007.
- 5 - Aumentar a produtividade da extração em 15% até dezembro de 2007.
- 6 - Aumentar a produtividade do desdobramento em 20% até dezembro de 2007.
- 7 - Aumentar a produtividade do polimento em 15% até dezembro de 2007. 5 - Aumentar as exportações em 35% até dezembro de 2007.

2 – CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA EM DESDOBRAMENTO

Descrição: Treinamentos em processos de desdobramento de blocos.

Coordenador da Ação: Luciano Ferreira de Sá

Entidade Resp. Execução: CETEMAG

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 29/12/07

Valor Orçado: R\$ 100.500,00

Meta 2004: 2 turmas com 25 participantes

Meta 2005: 04 turmas com 25 participantes

Meta 2006: 06 turmas com 25 participantes

Meta 2007: 06 turmas com 25 participantes

Resultado:

1 - Aumentar as vendas de chapas polidas em 20% até dezembro de 2007.

2 - Aumentar as vendas de produtos padronizados e sob medida em 10% até dezembro de 2007.

3 - Reduzir do índice de acidentes de trabalho com afastamento em 50% até dezembro de 2007.

4 - Aumentar a produção interna de máquinas e acessórios em 5% até dezembro de 2007.

5 - Aumentar a produtividade da extração em 15% até dezembro de 2007.

6 - Aumentar a produtividade do desdobramento em 20% até dezembro de 2007.

7 - Aumentar a produtividade do polimento em 15% até dezembro de 2007. 5 - Aumentar as exportações em

3 – CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA EM BENEFICIAMENTO

Descrição: Treinamento em processos de beneficiamento de chapa.

Coordenador da Ação: Luciano Ferreira de Sá

Entidade Resp. Execução: CETEMAG

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 66.750,00

Meta 2004: 1 turma com 25 participantes

Meta 2005: 03 turmas com 25 participantes

Meta 2006: 04 turmas com 25 participantes

Meta 2007: 04 turmas com 25 participantes

Resultado:

1 - Aumentar as vendas de chapas polidas em 20% até dezembro de 2007.

2 - Aumentar as vendas de produtos padronizados e sob medida em 10% até dezembro de 2007.

3 - Reduzir do índice de acidentes de trabalho com afastamento em 50% até dezembro de 2007.

4 - Aumentar a produção interna de máquinas e acessórios em 5% até dezembro de 2007.

5 - Aumentar a produtividade da extração em 15% até dezembro de 2007.

6 - Aumentar a produtividade do desdobramento em 20% até dezembro de 2007.

7 - Aumentar a produtividade do polimento em 15% até dezembro de 2007. 5 - Aumentar as exportações em

4 – CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM ROCHAS ORNAMENTAIS

Descrição: Curso Técnico Industrial profissionalizante para formação de técnicos em rochas ornamentais com 3 anos de duração.

Coordenador da Ação: Mario Zuany

Entidade Resp. Execução: CEFET-ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: CEFET-ES

Data de Início: 08/06/04

Data de Término: 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 600.000,00

Meta 2005: 1 turma com 30 participantes

Meta 2006: 1 turma com 30 participantes

Resultado:

1 - Aumentar as vendas de chapas polidas em 20% até dezembro de 2007.

2 - Aumentar as vendas de produtos padronizados e sob medida em 10% até dezembro de 2007.

3 - Reduzir do índice de acidentes de trabalho com afastamento em 50% até dezembro de 2007.

4 - Aumentar a produção interna de máquinas e acessórios em 5% até dezembro de 2007.

5 - Aumentar a produtividade da extração em 15% até dezembro de 2007.

6 - Aumentar a produtividade do desdobramento em 20% até dezembro de 2007.

7 - Aumentar a produtividade do polimento em 15% até dezembro de 2007. 5 - Aumentar as exportações em

5 – CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM ELÉTRO MECANICA

Descrição: Curso Técnico Industrial profissionalizante para formação de técnicos em Eletromecânica com 3 anos de duração.

Coordenador da Ação: Mario Zuany

Entidade Resp. Execução: CEFET-ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: CEFET-ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 600.000,00

Meta 2005: 1 turma com 30 participantes

Meta 2006: 1 turma com 30 participantes

Resultado:

1 - Aumentar as vendas de chapas polidas em 20% até dezembro de 2007.

2 - Aumentar as vendas de produtos padronizados e sob medida em 10% até dezembro de 2007.

3 - Reduzir do índice de acidentes de trabalho com afastamento em 50% até dezembro de 2007.

4 - Aumentar a produção interna de máquinas e acessórios em 5% até dezembro de 2007.

5 - Aumentar a produtividade da extração em 15% até dezembro de 2007.

6 - Aumentar a produtividade do desdobraimento em 20% até dezembro de 2007.

7 - Aumentar a produtividade do polimento em 15% até dezembro de 2007. 5 - Aumentar as exportações em

6 – CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM INFORMÁTICA

Descrição: Curso Técnico Industrial profissionalizante para formação de técnicos em Informática com 3 anos de duração.

Coordenador da Ação:Jonathan Tockzek Souza

Entidade Resp. Execução: CEFET-ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: CEFET-ES

Início: 08/06/06 **Data de Término:** 28/12/07 **Valor Orçado:** R\$ 600.000,00

Meta 2006: 1 turma com 30 participantes

7 – ECONEGÓCIO – PRODUÇÃO MAIS LIMPA

Descrição: Implantação do Programa de Produção Mais Limpa

Coordenador da Ação:CÉLIA PERIN

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 02/08/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 341.000,00

Meta 2004: 1 grupo de 12 empresas

Meta 2005: 1 grupo de 12 empresas

Meta 2006: 2 grupos de 12 empresas

Meta 2007: 2 grupos de 12 empresas

Resultado:

3 - Reduzir do índice de acidentes de trabalho com afastamento em 50% até dezembro de 2007.

4 - Aumentar a produção interna de máquinas e acessórios em 5% até dezembro de 2007.

8 – GESTÃO AMBIENTAL SEMINÁRIO

Descrição: Seminário sobre Meio Ambiente no Setor de Rochas Ornamentais.

Coordenador da Ação: Penha Lemos Louzada

Entidade Resp. Execução: Sindirochas

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Outras Fontes/ES; SEBRAE/ES;
Sindirochas

Data de Início: 03/01/05 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 186.750,00

Meta 2005: 1 Seminário de 8 h com 200 participantes

Meta 2006: 1 Seminário de 8 h com 250 participantes

Meta 2007: 1 Seminário de 8 h com 250 participantes

Resultado:

3 - Reduzir do índice de acidentes de trabalho com afastamento em 50% até dezembro de 2007.

4 - Aumentar a produção interna de máquinas e acessórios em 5% até dezembro de 2007.

9 – GESTÃO AMBIENTAL – PALESTRAS

Descrição: Palestras de Gestão Ambiental.

Coordenador da Ação: CÉLIA PERIN

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: SEBRAE/ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 6.000,00

Meta 2004: 3 palestras de 2 h cada para 25 participantes

Meta 2005: 3 palestras de 2 h cada para 25 participantes

Meta 2006: 3 palestras de 2 h cada para 25 participantes

Meta 2007: 3 palestras de 2 h cada para 25 participantes

Resultado: O mesmo anterior

10 – GESTÃO AMBIENTAL – CURSOS

Descrição: Curso de Gestão Ambiental.

Coordenador da Ação:CÉLIA PERIN

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 24.500,00

Meta 2004: 1 curso de 15 h para 21 participantes

Meta 2005: 2 cursos de 15 h cada para 21 participantes

Meta 2006: 2 cursos de 15 h cada para 21 participantes

Meta 2007: 2 cursos de 15h cada para 21 participantes

Resultado: O mesmo anterior

11 – PROGRAMA DE EFICIENCIA ENERGÉTICA

Descrição: Implantação do Programa de Eficiência Energética.

Coordenador da Ação:CÉLIA PERIN

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 03/05/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 116.230,00

Meta 2004: 90 avaliações de pontos críticos

Meta 2004: 6 cursos de 12h para 20 participantes cada

Meta 2005: 80 avaliações de pontos críticos

Meta 2005: 04 cursos de 12h para 20 participantes cada

Meta 2006: 90 avaliações de pontos críticos

Meta 2006: 06 cursos de 12h para 20 participantes cada

Meta 2007: 90 avaliações de pontos críticos

Meta 2007: 06 cursos de 12h para 20 participantes cada

Resultado: O mesmo anterior

12 – POTENCIALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS DO POLIMENTO E BENEFICIAMENTO

Descrição: Identificar os estudos sobre as utilizações dos rejeitos viabilizando a sua utilização.

Coordenador da Ação: Luciano Ferreira de Sá

Entidade Resp. Execução: CETEMAG

Entidade Resp. Viabil. Financeira: CETEMAG; FINEP; SEBRAE/ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/05

Valor Orçado: R\$ 100.000,00

Meta até 2005: 1 estudo de viabilidade técnica e econômica para utilização dos rejeitos

Resultado: O mesmo anterior

13 – MEIO AMBIENTE – ARTICULAÇÃO PARA A OTIMIZAÇÃO DA EMISSÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS

Descrição: Articular com o IEMA no sentido de otimizar e agilizar a emissão de licenças ambientais para os centros de coleta de subprodutos provenientes das indústrias do APL de Mármore e Granito de Cachoeiro.

Coordenador da Ação: Luciano Ferreira de Sá

Entidade Resp. Execução: CETEMAG

Entidade Resp. Viabil. Financeira: IEMA; Outras Fontes/ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 42.000,00

Meta até 2005: Liberação de licença para 05 centros de Armazenamento (Centróides). Meta até 2006: Liberação de licença para 05 centros de Armazenamento (Centróides).

Resultado: O mesmo anterior

14 – CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL

Descrição: Capacitação em funções básicas de Gestão Empresarial - Treinamentos customizados para o setor de rochas.

Coordenador da Ação:LIANE FREITAS MOREIRA ROSALEM

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Banco do Brasil; Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 10/05/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 123.500,00

Meta 2004: 3 turmas com 20 participantes cada.

Meta 2005: 6 turmas com 20 participantes cada

Meta 2006: 6 turmas com 20 participantes cada

Meta 2007: 6 turmas com 20 participantes cada

Resultado:

1 - Aumentar as vendas de chapas polidas em 20% até dezembro de 2007.

2 - Aumentar as vendas de produtos padronizados e sob medida em 10% até dezembro de 2007.

3 - Reduzir do índice de acidentes de trabalho com afastamento em 50% até dezembro de 2007.

4 - Aumentar a produção interna de máquinas e acessórios em 5% até dezembro de 2007.

8 - Aumentar a produtividade da extração em 15% até dezembro de 2007.

6 - Aumentar a produtividade do desdobramento em 20% até dezembro de 2007.

7 - Aumentar a produtividade do polimento em 15% até dezembro de 2007. 5 - Aumentar as exportações em 35% até dezembro de 2007.

15 – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA O CRÉDITO

Descrição: Implantação de um Programa de Capacitação para o crédito, com palestra, treinamento e consultoria empresarial.

Coordenador da Ação:ADILSON VILASCHI LUCHINI

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 54.000,00

Meta 2005: 2 turmas com 20 empresas cada

Meta 2006: 3 turmas com 20 empresas cada

Meta 2007: 3 turmas com 20 empresas cada

Resultado: O mesmo anterior

16 – CURSO DE GESTÃO INDUSTRIAL EM MÁRMORE E GRANITO

Descrição CURSO DE GESTÃO INDUSTRIAL EM MÁRMORE E GRANITO

Coordenador da Ação:Penha Lemos Louzada

Entidade Resp. Execução: Sindirochas

Entidade Resp. Viabil. Financeira: SEBRAE/ES; Sindirochas

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 150.900,00

Meta 2005: 1 turma com 20 participantes

Meta 2006: 1 turma com 20 participantes

Meta 2007: 1 turma com 20 participantes

Resultado: O mesmo anterior

17 – APOIO A GOVERNANÇA LOCAL – PROGRAMA REDE ROCHAS 2005-2007

Descrição: Continuidade das ações articulação e capacitação da Governança do APL desenvolvidas no Programa de Desenvolvimento em Rede do Setor de Rochas Ornamentais.

Coordenador da Ação: Aureo Mameri

Entidade Resp. Execução: Sindirochas

Entidade Resp. Viabil. Financeira: BANDES; SEBRAE/ES; Sindirochas

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 205.000

Meta 2005: 1 palestra sobre a importância da Governança - Programa Rede para 100 participantes

Meta 2005: 06 reuniões do Grupo Gestor (1 por bimestre)

Meta 2006: 1 palestra sobre a importância da Governança - Programa Rede para 100 participantes

Meta 2006: 06 reuniões do Grupo Gestor (1 por bimestre)

18 – PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL – COLÉTA SELETIVA

Descrição: Implantação da Agenda Ambiental de Mineração e Beneficiamento de Rochas Ornamentais.

Coordenador da Ação: Célia Bravim

Entidade Resp. Execução: Pastoral Ecológica

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Pastoral Ecológica

Data de Início: 10/01/05 **Data de Término:** 20/12/07

Valor Orçado: R\$ 65.400,00

Meta 2005: Implantação do programa em 10 empresas

Meta 2006: Implantação do programa em 10 empresas

19 – CAPACITAÇÃO DE EMPRESAS – ENSINO DE BOAS PRATICAS EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (SST)

Descrição: Programa que tem por objetivo sensibilizar e capacitar empresários do segmento setor de rochas ornamentais para boas práticas em Saúde e Segurança do Trabalho.

Coordenador da Ação: Leila Maria Escardini Lima

Entidade Resp. Execução: SESI

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES; SESI

Data de Início: 10/01/05 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 18.800,00

Meta 2005: Capacitação de 02 grupos de 10 empresas, com 20 participantes cada.

Meta 2006: Capacitação de 02 grupos de 10 empresas, com 20 participantes cada.

Resultado: O mesmo anterior

20 – REALIZAÇÃO DE FEIRAS

Descrição: Feira Internacional do Mármore e Granito - Vitória e Cachoeiro.

Coordenador da Ação: Luciano Ferreira de Sá

Entidade Resp. Execução: CETEMAG

Entidade Resp. Viabil. Financeira: CETEMAG; SEBRAE/ES

Data de Início: 10/05/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 12.160.000,00

Meta 2004: 1 feira em Cachoeiro de Itapemirim com 300 expositores

Meta 2005: 2 feiras, 1 em Vitória com 350 expositores e 1 em Cachoeiro de Itapemirim com 300 expositores

Meta 2006: 2 feiras, 1 em Vitória com 350 expositores e 1 em Cachoeiro de Itapemirim com 300 expositores

Meta 2007: 2 feiras, 1 em Vitória com 350 expositores e 1 em Cachoeiro de Itapemirim com 300 expositores

Resultado: O mesmo anterior

21 – RODADA DE NEGÓCIOS

Descrição: Realização de Rodadas de Negócios.

Coordenador da Ação: JOSÉ HERMÍNIO RIBEIRO

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Bradesco; CETEMAG; SEBRAE/ES; Sindirochas

Data de Início: 01/02/05 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 200.000,00

Meta 2005: 1 rodada com 150 empresas

Meta 2006: 1 rodada com 200 empresas

Meta 2007: 1 rodada com 200 empresas

Resultado: O mesmo anterior

22 – PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

Descrição: Acesso à feiras especializadas nacionais.

Coordenador da Ação: Aureo Mameri

Entidade Resp. Execução: Sindirochas

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 125.000,00

Meta 2005: 1 feira com 10 expositores.

Meta 2006: 1 feira com 15 expositores

Meta 2007: 1 feira com 15 expositores

Resultado: O mesmo anterior

23 – CLINICA TECNOLÓGICA

Descrição: Consultorias técnicas para fornecer soluções sob medida para problemas específicos.

Coordenador da Ação: ANA CRISTINA ALTOÉ

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 10/05/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 22.900,00

Meta 2004: 1 clínica para 100 participantes

Meta 2005: 1 clínica para 100 participantes

Meta 2006: 1 clínica para 100 participantes

Meta 2007: 1 clínica para 100 participantes

Resultado: O mesmo anterior

24 – CONSULTORIA TECNOLÓGICA EM EXTRAÇÃO

Descrição: Consultoria tecnológica com o objetivo de melhorar o processo produtivo em extração de blocos de rochas ornamentais.

Coordenador da Ação: ANA CRISTINA ALTOÉ

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 10/01/05 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 120.000,00

Meta 2005: 2 projetos de consultoria para 5 empresas cada

Meta 2006: 3 projetos de consultoria para 5 empresas cada

Meta 2007: 3 projetos de consultoria para 5 empresas cada

Resultado: O mesmo anterior

25 – CONSULTORIA TECNOLÓGICA EM DESDOBRAMENTO

Descrição: Consultoria tecnológica com o objetivo de melhorar o processo produtivo em desdobramento de blocos de rochas ornamentais em chapas.

Coordenador da Ação: ANA CRISTINA ALTOÉ

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 195.000,00

Meta 2005: 3 projetos de consultoria para 5 empresas cada

Meta 2006: 5 projetos de consultoria para 5 empresas cada

Meta 2007: 5 projetos de consultoria para 5 empresas cada

Resultado: O mesmo anterior

26 – CONSULTORIA TECNOLÓGICA EM ACABAMENTO

Descrição: Consultoria tecnológica com o objetivo de melhorar o processo produtivo em polimento de chapas de rochas ornamentais.

Coordenador da Ação: ANA CRISTINA ALTOÉ

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 10/01/05 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 165.000,00

Meta 2005: 3 projetos de consultoria para 5 empresas cada

Meta 2006: 4 projetos de consultoria para 5 empresas cada

Meta 2007: 4 projetos de consultoria para 5 empresas cada

27 – CENTRAL DE NEGÓCIOS

Descrição: Organização de grupos de empresas para a realização de uma Central de Negócios - compra e venda em conjunto.

Coordenador da Ação:MARINA M. B. DE VASCONCELOS

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 80.000,00

Meta 2005: 1 rede para o grupo 1/2005 com 10 empresas.

Meta 2006: 1 rede para o grupo 1/2006 com 10 empresas.

Resultado: O mesmo anterior

28 – REABILITAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Descrição: Implantação de programa de recuperação de áreas degradadas.

Coordenador da Ação:Célia Bravim

Entidade Resp. Execução: Pastoral Ecologica

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Pastoral Ecológica

Data de Início: 30/05/05 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 78.000,00

Meta 2005: Elaboração de projeto para 10 empresas

Meta 2006: Elaboração de projeto para 10 empresas

Meta 2007: Elaboração de projeto para 10 empresas

29 PALESTRAS DE GESTÃO EMPRESARIAL

Descrição: Palestras de Orientação Empresarial Coletiva.

Coordenador da Ação: DEISIMARA GARCIA RODRIGUES

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: SEBRAE/ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 7.200,00

Meta 2004: 2 palestras com 25 participantes cada

Meta 2005: 4 palestras com 25 participantes cada

Meta 2006: 4 palestras com 25 participantes cada

Meta 2007: 4 palestras com 25 participantes cada

30 – DESIGN

Descrição: Inserção do uso do design no processo de produção de empresas (MPE) de beneficiamento de produtos acabados e sob medida, visando o aumento de competitividade.

Coordenador da Ação: CAMILO DE LELES COSTA

Entidade Resp. Execução: SEBRAE/ES

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES

Data de Início: 08/06/04 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 200.000,00

Meta 2005: 1 treinamento de 160h para 10 profissionais (arquitetos, decoradores, designers, dentre outros) em design de produtos focados no mercado de beneficiamento de mármore e granito.

Meta 2005: 1 projeto de consultoria para 10 empresas com elaboração de 10 diagnósticos

Meta 2006: 1 projeto de consultoria para 15 empresas com elaboração de 15 diagnósticos

Resultado: O mesmo anterior

31 – MONOGRAFIA PARA O APL DE ROCHAS (REALIZADO)

Descrição: Realização de concurso para elaboração de monografias para o Arranjo Produtivo Local de rochas de Cachoeiro de Itapemirim.

Coordenador da Ação:Ricardo Cordeiro

Entidade Resp. Execução: ADESE

Entidade Resp. Viabil. Financeira: ADESE; SEBRAE/ES

Data de Início: 01/01/05 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 131.130,00

Meta 2005 - Recebimento de 100 monografias.

Resultado: O mesmo anterior

32 – ECONEGÓCIO – CENTRAIS DE ARMAZENAMENTO DE SUB PRODUTOS DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Descrição: Identificação de locais para instalação dos centrais de armazenamento de subprodutos de rochas ornamentais (centróides).

Coordenador da Ação:Luciano Ferreira de Sá

Entidade Resp. Execução: CETEMAG

Entidade Resp. Viabil. Financeira: CETEMAG

Data de Início: 01/01/05 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 120.000,00

Meta 2005: Identificação de área para instalação de 05 centróides

Meta 2006: Identificação de área para instalação de 05 centróides

33 – SEMINÁRIO SEGURANÇA NO TRABALHO E O SETOR DE ROCHAS

Descrição: Realização de Seminário sobre Segurança no Trabalho para o setor de rochas ornamentais

Coordenador da Ação: Penha Lemos Louzada

Entidade Resp. Execução: Sindirochas

Entidade Resp. Viabil. Financeira: Outras Fontes/ES; SEBRAE/ES; Sindirochas

Data de Início: 01/01/06 **Data de Término:** 30/12/07

Valor Orçado: R\$ 160.000,00

Meta 2006 - Realização de um seminário para 300 participantes

Meta 2007 - Realização de um seminário para 300 participantes

Resultado:

3 - Reduzir do índice de acidentes de trabalho com afastamento em 50% até dezembro de 2007.

34 – EMPRETEC

- **Descrição:** Realização do Seminário EMPRETEC, visando estimular e desenvolver as características individuais do empreendedor, de forma a propiciar sua competitividade e permanência no mercado.
- **Coordenador da ação:** Rosany Scarpati Riguetti
- **Entidade Resp. Execução:** SEBRAE/ES
- **Entidade Resp. Viabil. Financeira:** Empresas Participantes; SEBRAE/ES
- **Data de Início:** 05/04/06
- **Data de Término:** 28/12/07
- **Valor Orçado:** R\$ 68.000

- **1 - Meta 2006:** 1 turma com 20 participantes.
- **2 - Meta 2007:** 1 turma com 20 participantes.

35 – CURSO DE INGLES PARA OS FUNCIONÁRIOS DE ROCHAS ORNAMENTAIS DO APL.

- **Descrição:** Realização de um programa de cursos de inglês para funcionários do APL de Mármore e Granito de Cachoeiro de Itapemirim.
- **Coordenador da Ação:** Luciano Ferreira de Sá
- **Entidade Resp. Execução:** CETEMAG
- **Entidade Resp. Viabil. Financeira:** ADESE; Empresas Participantes
- **Data de Início:** 10/01/09
- **Data de Término:** 28/12/07
- **Valor Orçado:** R\$ 50.000,00
- Meta 2006: Realização de um curso de inglês com uma turma de 20 participantes.
- Meta 2007: Realização de um curso de inglês com uma turma de 20 participantes.

36 – WORKSHOP PARA ESPECIFICADORES

- **Descrição:** Realização de um Workshop para arquitetos, decoradores e designers.
- **Coordenador da Ação:** Luciano Ferreira de Sá
- **Entidade Resp. Execução:** CETEMAG
- **Entidade Resp. Viabil. Financeira:** CETEMAG; Outras Fontes/ES; SEBRAE/ES
- **Data de Início:** 01/01/05
- **Data de Término:** 28/12/07
- **Valor Orçado:** R\$ 90.000,00
- Meta - 2007 - Realização de um Workshop para 100 participantes.

37 - 1ª MOSTRA TECNOLÓGICA DO CEFETES CACHOEIRO

- **Descrição:** "CEFETES de portas abertas" - 1ª Mostra Tecnológica do CEFETES de Cachoeiro de Itapemirim para alunos e empresários do setor de rochas ornamentais.
- **Coordenador da Ação:** Anna Paula Lima Costa
- **Entidade Resp. Execução:** CEFET-ES
- **Entidade Resp. Viabil. Financeira:** CEFET-ES; SEBRAE/ES
- **Data de Início:** 02/04/07
- **Data de Término:** 28/12/07
- **Valor Orçado:** R\$ 4.000,00
- 1 - Meta 2007: 1 clínica para 100 participantes.
- 2 - Meta 2007: 3 palestras para 300 participantes.
- **Resultado:**
 - 3 - Reduzir do índice de acidentes de trabalho com afastamento em 50% até dezembro de 2007.
 - 8 - Aumentar a produtividade da extração em 15% até dezembro de 2007.
 - 6 - Aumentar a produtividade do desdobramento em 20% até dezembro de 2007.

38 – ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL MONTE LIBANO

- **Descrição:** Estruturação da Associação Ambiental Monte Líbano para armazenamento e reciclagem de resíduos provenientes do setor de rochas ornamentais.
- **Coordenador da Ação:** Nelcimar Bastos Gonçalo
- **Entidade Resp. Execução:** Empresas Participantes
- **Entidade Resp. Viabil. Financeira:** Associação Monte Líbano AAMOL; SEBRAE/ES
- **Data de Início:** 30/09/06
- **Data de Término:** 28/12/07
- **Valor Orçado:** R\$ 200.000,00
- **META 2007.**
 - 1 - Formação da Associação com 100 membros.
 - 2 - Elaboração de 01 Projeto de Montagem da área de reciclagem.

Resultado:

6.2 – Ações previstas

1 – Sócio Ambiental:

- Vida Gerando Vidas
- Projeto Utilização de Subprodutos da Indústria de Mármore na Cultura de Cana de Açúcar
- Projeto de Utilização dos Subprodutos de Rochas Ornamentais em Vias Públicas
- Projeto Sócio Ambiental (Núcleo de Reciclagem Apl Rochas de Cachoeiro de Itapemirim), Estudo e Implantação

2 – Logística:

- Terminal Ferroviário E Alfandegário De Cachoeiro De Itapemirim

3 – Mercado:

- Projeto Revitalização Do Mármore
- Projeto Especificador
- Projeto Manual De Uso E Aplicabilidade De Rochas Ornamentais Na Construção Civil

ÍNDICE DE AÇÕES PREVISTAS

Projeto vida gerando vidas.....	40
Projeto utilização de subprodutos da indústria de mármore na cultura de cana de açúcar.....	41
Projeto de utilização de subprodutos de Rochas Ornamentais em vias públicas..	42
Projeto sócio ambiental (Núcleo de reciclagem APL de Rochas de Cachoeiro de Itapemirim) estudo e implantação.....	43
Terminal ferroviário e alfandegário de Cachoeiro de Itapemirim.....	44
Projeto revitalização do mármore.....	45
Projeto especificador – missão de estudantes e professores de arquitetura, engenharia civil e design para visitar as indústrias de Rochas Ornamentais do Espírito Santo.....	46
Projeto manual de uso de aplicabilidade de Rochas Ornamentais na construção civil.....	47

1 – PROJETO VIDA GERANDO VIDAS

DESCRIÇÃO: Este projeto visa a recuperação de áreas degradadas pela exploração mineral do setor de rochas ornamentais e ecossistemas associados, a proteção de nascentes nesses ambientes e a instalação de um programa de educação ambiental na região.

B) COORDENAÇÃO: Fundação de Assistência Social São João Baptista

C) EXECUÇÃO: Pastoral Ecológica da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim / ES

D) VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA:

Nome da Instituição: Fundação de Assistência Social São João Baptista

Valor total: R\$ 173.360,00 (cento e setenta e três mil, trezentos e sessenta reais)

E) PARCEIROS – A definir

F) DATA DE INÍCIO: maio/2007

G) DATA DE TÉRMINO: dezembro/2008

H) AÇÃO RELACIONADA AO RESULTADO Nº 03

I) SELECIONE O ITEM ABAIXO QUE MELHOR SE RELACIONA COM ESTA AÇÃO:

(x) capacitação/formação

(x) valorização da identidade local

(x) recuperação de áreas degradadas

2 - PROJETO UTILIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA DE MÁRMORE NA CULTURA DE CANA DE AÇÚCAR

DESCRIÇÃO: Este projeto visa o estudo de utilização da lama abrasiva do mármore na utilização da cultura da cana de açúcar tanto como corretivo de solo como adubo natural.

B) COORDENAÇÃO: UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

C) EXECUÇÃO: FADTEC – Fundação de Amparo ao Desenvolvimento Tecnológico e Cultural

D) VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA:
Valor Total: R\$ 1.679.977,30

E) PARCEIROS – UFES, SINDIROCHAS, CETEMAG, GTP

F) DATA DE INÍCIO: Julho/2007

G) DATA DE TÉRMINO: dezembro/2008

H) AÇÃO RELACIONADA AO RESULTADO Nº 08

I) SELECIONE O ITEM ABAIXO QUE MELHOR SE RELACIONA COM ESTA AÇÃO:

- (x) valorização da identidade local
- (x) recuperação de áreas degradadas

3 - PROJETO DE UTILIZAÇÃO DE SUBPRODUSTOS DE ROCHAS ORNAMENTAIS EM VIAS PÚBLICAS

DESCRIÇÃO: Este projeto visa o estudo de utilização da lama abrasiva e dos cacos e casqueiros de rochas para a utilização na construção civil reduzindo assim o impacto ambiental.

B) COORDENAÇÃO: UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

C) EXECUÇÃO: FADTEC – Fundação de Amparo ao Desenvolvimento Tecnológico e Cultural

D) VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA:
Valor Total: R\$ 1.684.957,30

E) PARCEIROS – UFES, SINDIROCHAS, CETEMAG, GTP

F) DATA DE INÍCIO: Julho/2007

G) DATA DE TÉRMINO: dezembro/2008

H) AÇÃO RELACIONADA AO RESULTADO Nº 08

I) SELECIONE O ITEM ABAIXO QUE MELHOR SE RELACIONA COM ESTA AÇÃO:

- (x) valorização da identidade local
- (x) recuperação de áreas degradadas

4 - PROJETO SÓCIO AMBIENTAL (NÚCLEO DE RECICLAGEM APL DE ROCHAS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM) ESTUDO E IMPLANTAÇÃO

DESCRIÇÃO: Criar núcleos segmentados geograficamente para depósito, tratamento e reaproveitamento dos resíduos gerados pelas atividades do setor de rochas. Desenvolver parcerias tecnológicas que ampliem o leque de utilização produtiva do subproduto. Criar um círculo virtuoso de desenvolvimento sócio econômico na região de abrangência dos núcleos de reciclagem.

B) COORDENAÇÃO: CETEMAG – Centro Tecnológico do Mármore e Granito

C) EXECUÇÃO: CETEMAG, UFES, CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO, FACI-FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, UNES-FACULDADE DO ESPEIRITO SANTO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, SINDIROCHAS.

D) VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA:

Valor Total: R\$ 1.100.000,00

E) PARCEIROS – UFES, SINDIROCHAS, CETEMAG, EMPRESAS, GTP E OUTROS.

F) DATA DE INÍCIO: Julho/2007

G) DATA DE TÉRMINO: dezembro/2008

H) AÇÃO RELACIONADA AO RESULTADO Nº 08

I) SELECIONE O ITEM ABAIXO QUE MELHOR SE RELACIONA COM ESTA AÇÃO:

- (x) valorização da identidade local
- (x) recuperação de áreas degradadas

5 – TERMINAL FERROVIÁRIO E ALFANDEGÁRIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

DESCRIÇÃO: Criação de um terminal ferroviário alfandegário, de containers, para o escoamento da produção de rochas do APL Cachoiero, tendo como prioridade facilitar a saída de produtos para o mercado externo através dos portos do Espírito Santo.

B) COORDENAÇÃO: Sindirochas

C) EXECUÇÃO: Sindirochas, CVRD, Centronorte Logistica

D) VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Os recursos serão alocados pelos parceiros

E) PARCEIROS : Sindirochas, CVRD, Centronorte Logistica

F) DATA DE INÍCIO: Maio 2007

G) DATA DE TÉRMINO: Previsão dezembro 2009

H) AÇÃO RELACIONADA AO RESULTADO Nº 02; 05; 07; 08

I) SELECIONE O ITEM ABAIXO QUE MELHOR SE RELACIONA COM ESTA AÇÃO:

(x) valorização da identidade local

(x) recuperação de áreas degradadas

6 – PROJÉTO REVITALIZAÇÃO DO MÁRMORE

DESCRIÇÃO: O projeto de revitalização do mármore de Cachoeiro de Itapemirim tem como objetivo estimular a colaboração para criação de condições favoráveis ao desenvolvimento tecnológicos de processos produtivos, equipamentos, insumos industriais e produtos inerentes à extração, beneficiamento e comercialização de rochas ornamentais.

B) COORDENAÇÃO: CETMAG – Centro Tecnológico do Mármore e Granito

C) EXECUÇÃO: CETMAG – Centro Tecnológico do Mármore e Granito

D) VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA:

Valor Total: R\$ 1.500.000,00

E) PARCEIROS –SINDIROCHAS, PREFEITURA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, GOVERNO FEDERAL.

F) DATA DE INÍCIO: Junho/2007

G) DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2008

H) AÇÃO RELACIONADA AO RESULTADO Nº 01,02,03,04,05,06,07

I) SELECIONE O ITEM ABAIXO QUE MELHOR SE RELACIONA COM ESTA AÇÃO:

(x) promoção do mercado interno
externo

(x) promoção do mercado

(x) capacitação/formação
identidade local

(x) valorização da

(x) inovação e tecnologia

() crédito

7 – PROJETO ESPECIFICADOR - MISSÃO DE ESTUDANTES E PROFESSORES DE ARQUITETURA, ENGENHARIA CIVIL E DESIGN PARA VISITAR A INDÚSTRIA DE ROCHAS ORNAMENTAIS DO ESPÍRITO SANTO

A) DESCRIÇÃO: Sabendo da importância do poder de persuasão do especificador do mármore e granito junto às pessoas que têm poder decisório na aquisição de materiais de acabamento na construção-civil o Centro Tecnológico do Mármore e Granito – CETEMAG desenvolve o Projeto Especificador que busca aproximar acadêmicos e profissionais de arquitetura, designer e engenharia civil do setor de rochas ornamentais. O Cetemag pretende desenvolver a partir de 2007 edições do Projeto Especificador durante as Feiras Internacional do Mármore e Granito, em Cachoeiro de Itapemirim, e Vitória. Na ocasião serão convidados alunos de arquitetura, designer e engenharia de diversos estados brasileiros.

B) COORDENAÇÃO: Centro Tecnológico do Mármore e Granito – CETEMAG

C) EXECUÇÃO: Centro Tecnológico do Mármore e Granito - CETEMAG

D) VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: R\$ 277.500,00 (duzentos e setenta e sete mil e quinhentos reais)

- Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (CREA/ES);
- Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB);
- Empresas do setor de rochas ornamentais;
- Sebrae/ES;
- Governo Federal.

E) PARCEIROS: CREA/ES, SEBRAE/ES, IAB. Empresas, Governo federal

G) DATA DE INÍCIO: Junho de 2007

H) DATA DE TÉRMINO: Agosto de 2009

I) AÇÃO RELACIONADA AO RESULTADO N° 01,02,03,04,05,06,07e 08.

J) SELECIONE O ITEM ABAIXO QUE MELHOR SE RELACIONA COM ESTA AÇÃO:

- | | |
|---|-------------------------------------|
| (x) promoção do mercado interno externo | (x) promoção do mercado externo |
| (x) capacitação/formação local | (x) valorização da identidade local |
| () inovação e tecnologia | () crédito |

8- PROJETO MANUAL DE USO E APLICABILIDADE DE ROCHAS ORNAMENTAIS NA CONSTRUÇÃO-CIVIL

A) DESCRIÇÃO: O Projeto “Manual de uso e Aplicabilidade de Rochas Ornamentais na Construção-civil” é voltado para profissionais de arquitetura, decoração, designer e engenheiros. O objetivo é conscientizar estes profissionais sobre a importância das rochas ornamentais do Espírito Santo e ao mesmo tempo ensina-los como utilizar este material na construção-civil.

O intuito do Manual é dar maior valor as rochas do Espírito Santo ensinando e apresentando aos especificadores as vantagens e benefícios de utilizar as rochas ornamentais na construção-civil.

B) COORDENAÇÃO: Centro Tecnológico do Mármore e Granito – CETEMAG

C) EXECUÇÃO: Centro Tecnológico do Mármore e Granito - CETEMAG e Serviço de Apoio as Micros e Pequenas Empresas – SEBRAE/ES.

D) VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: R\$ 200.000,00

E) PARCEIROS: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (CREA/ES); Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB); Sebrae/ES; Empresas do Setor; CETEM, SEDETUR, GTP, Outros.

G) DATA DE INÍCIO: Julho de 2007

H) DATA DE TÉRMINO: Agosto de 2008

I) AÇÃO RELACIONADA AO RESULTADO N° 01,02,03,04,05,06,07e 08.

J) SELECIONE O ITEM ABAIXO QUE MELHOR SE RELACIONA COM ESTA AÇÃO:

promoção do mercado interno
externo

promoção do mercado

capacitação/formação
local

valorização da identidade

inovação e tecnologia

crédito

7 – Gestão do Plano de Desenvolvimento

A gestão do Plano de Desenvolvimento acontece através de reuniões periódicas com a participação de toda a governança local, que durante as reuniões propõem sugestões e apóiam na execução das ações. Toda decisão referente às ações do Plano de Desenvolvimento é trabalhada em consenso e com a aprovação dos participantes da governança.

A governança acontece através da REDEROCHAS, a qual coordena as reuniões para as discussões necessárias ao desenvolvimento e ajustes das ações em andamento.

Infra-Estrutura necessária para a coordenação do Plano de Desenvolvimento do APL:

Responsável: REDEROCHAS.

2007: 6 reuniões programada do Grupo Gestor (1 a cada 2 mês) – R\$ 25.000,00

2008: 6 reuniões programada do Grupo Gestor (1 a cada 2 mês) – R\$ 25.000,00

8 – Acompanhamento e Avaliação

Constituição do Grupo Gestor – Fevereiro de 2007

Avaliação final da conclusão das ações planejadas no PDP – Dezembro 2008

Identificação das Empresas para levantamento da situação atual – Marco zero – (Levantamento feito com 130 empresas para pesquisa inicial) - Novembro 2006.

Meta 2007: 01 pesquisa com 130 empresas (Levantamento do marco zero) e Avaliação final da conclusão das ações planejadas do ano em questão.

Meta 2008: 01 pesquisa com 130 empresas (Monitoramento dos resultados) e Avaliação final da conclusão das ações planejadas do ano em questão.

Levantamento do quantitativo de licenças ambientais existentes no IEMA em 02/01/2007.

9 - Referencias Bibliograficas:

AFONSO, M.A Crocco. Padrão de Concorrência e Estratégia Competitiva: um estudo do **complexo têxtil/calçados**. 1993. 128p. Dissertação (Mestrado em Economia) – Instituto de Economia Industrial, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

AMARAL FILHO, Jair do. **A Endogeneização no Desenvolvimento Econômico Regional.** In: Anais do XXVII Encontro Nacional de Economia – ANPEC, 7 a 10 dez. 1999, Belém/PA, **Anais...** Belém, 1999.

ANSOFF, H. I. **Corporate Strategy.** An Analytic approach to business policy for growth and expansion. New York: Macgraw-Hill, 1965.

BANDES.SEBRAE. **Estudo da Competitividade da Indústria de Rochas Ornamentais do Estado do Espírito Santo.** Vitória, 1990. 9p.

BECATTINI, G. O distrito marshalliano In: BENKO, G.; LIPIETZ, A. (Orgs.). **As Regiões ganhadoras:** distritos e redes, os novos paradigmas da geografia econômica. Oeiras: Celta Editora LDA, 1994.

BEVILAQUA, Thiago. Refletindo o Rede Rochas. **Revista Pedras do Brasil.** Vitória, ES, p.18-19, outubro 2003.

BOISIER, Sergio. **El Lenguaje Emergente en Desarrollo Territorial.** Documento preparado para sustentar uma exposição aos funcionários da Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Administrativo do Ministério do Interior do Chile. s.d.

BOLETIM DE ECONOMIA FLUMINENSE. Ano II, nº 7, dezembro 2001.